



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 24 de fevereiro de 2011

A CRITICA sim & não OPINIÃO	1
A CRITICA Com ares de frustração ECONOMIA	2
A CRITICA MANN+HUMMEL..... ECONOMIA	3
A CRITICA Júlio Ventilari BEM VIVER	4
A CRITICA PIS-PASEP ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO Investimentos..... ECONOMIA	6
AMAZONAS EM TEMPO AM 'costura' proposta de política industrial..... ECONOMIA	7
AMAZONAS EM TEMPO Arrecadação federal deve crescer até 12% em 2011 ECONOMIA	8
AMAZONAS EM TEMPO Filtros automotivos..... ECONOMIA	9

sim & não

Pimentel evitou vir ao Amazonas

Oficialmente, o ministro Fernando Pimentel, do MDIC, cancelou a viagem que faria hoje a Manaus, alegando envolvimento na organização da próxima viagem internacional de Dilma Rousseff, mas, nos bastidores, revelou outra coisa. Ele considerou grave as acusações contra a titular da Suframa, Flávia Grosso, que, na semana passada, teve os bens bloqueados pela Justiça Federal. Além disso, está pressionado por políticos e empresários a decidir se Flávia continua no cargo ou se será substituída.

Divisão Fatos mostram que os dois maiores setores do Polo Industrial de Manaus (PIM) estão divididos. Enquanto a indústria eletroeletrônica quer a permanência da atual gestão da Suframa, a duas rodas emite sinais de que prefere mudanças na administração.

Porta voz Os sinais dos interesses do setor de duas rodas foi manifestado ontem pelo vereador Massami Miki (PSL), que tem sido uma espécie de eco dos empresários japoneses no Amazonas. Ontem, Massami disse que a Suframa parou no tempo.

Boataria Desde quarta-feira, sindicalistas da Força Sindical no AM e gente ligada ao senador Eduardo Braga (PMDB) plantam informação de que Flávia

Grosso teria sido reempossada. Até ontem, oficialmente, nada foi confirmado.

Portos Está definido. O ex-deputado Sabá Reis (PR), que não conseguiu se reeleger no ano passado, assume no próximo dia 1º a Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental (Ahimoc).

Existe, sim! Para quem não sabe, a Ahimoc existe, era comandada por Silvio Romano e é vinculada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). Portanto, é ligada ao Ministério dos Transportes; logo, ao ministro Alfredo Nascimento.

Com ares de frustração

Ausência do ministro Fernando Pimentel, do Mdic, inviabilizou discussão sobre política industrial

TEREZINHA PATRÍCIA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O cancelamento da vinda a Manaus do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, frustrou lideranças empresariais, que se prepararam para discutir aspectos da política industrial e os interesses da Zona Franca de Manaus (ZFM), principalmente no que diz respeito à importação. O governador Omar Aziz aproveitaria o jantar, marcado para ontem, para conversar, entre outros temas sobre processo produtivo básico (PPB) do setor de duas rodas e de calçados.

Agora o encontro será em Brasília, em data ainda a ser marcada. Junto com o governador irão empresários para demonstrar o alinhamento do setor produtivo em defesa do modelo ZFM, disse o secretário estadual de Planejamento, Marcelo Lima, que ontem à tarde presidiu a primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) neste ano. Pimentel presidiria, hoje, a primeira reunião de 2011 do Conselho de Ad-



Marcelo Lima (de palatê), da Seplan, anunciou a aprovação de 28 dos 29 projetos que estavam em pauta.

ministração da Suframa (CAS), mas a visita foi cancelada.

O novo Governo anunciou que em 60 dias estará com a proposta de política industrial alinhada. Um dos destaques é a restrição a alguns itens da pauta de importação. "Queremos protecionismo para a in-

dústria local", ressalta Lima.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cleam), Maurício Loureiro, fala em protecionismo em relação à China e à Coreia do Norte. Da Ásia entram no Brasil produtos com preço subfaturado. Um exemplo são os relógios de pul-

so. O polo relojoeiro da ZFM produziu no ano passado 10 milhões de unidades e nesse mesmo período entraram no País 20 milhões de unidades. Os nacionais tem preço médio de produção a US\$ 15, enquanto o importado sai a US\$ 1,50. A reivindicação é que o Governo estabeleça um

Política industrial

O Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) é a instância do Governo que delibera sobre a política industrial do Estado. Os projetos aprovados recebem incentivos fiscais, principalmente redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

preço mínimo de US\$ 5 para o relógio importado, com isso o polo relojoeiro pode gerar 2 mil novos empregos, calcula Loureiro.

CODAM

Da pauta de 29 projetos, o conselho aprovou 28, com recursos estimados em R\$ 719.061 milhões, com previsão de gerar 2.708 novos empregos no período de três anos. A pedido do secretário estadual de Fazenda, Isper Abrahim, foi retirado o projeto da Terramazon Ltda, para análise técnica. Entre os aprovados está o projeto da Novamed para produção de medicamentos.

conclusão das obras em setembro

As obras de ampliação do aeroporto Eduardo Gomes previstas para começar no primeiro trimestre deste ano foram transferidas para o mês de setembro. O aeroporto local será o penúltimo a ser recuperado, entre os 12 das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. "Nos preocupa porque é uma obra complexa e vamos perder o verão", relatou o secretário estadual de Planejamento, Marcelo Lima, durante a reunião do Codam, ontem. A notícia sobre o atraso no início das obras veio do comitê que acompanha os projetos de infraestrutura para a certame internacional.

A comissão da Copa já fala num "Plano B" se as obras não forem concluídas a tempo. A alternativa seria a reprogramação de voos em determinados horários do dia. A torcida agora teme o tempo ruim para a realização das obras. Há o sentimento também de que o Amazonas não deveria precisar de uma Copa do Mundo para ter melhorias no aeroporto, que é um dos maiores do País em termos de movimentação de cargas.

MANN+HUMMEL

Empresa alemã em nova planta industrial

O potencial do polo de duas rodas da Zona Franca de Manaus atraiu o investimento de R\$ 1,8 milhões da empresa alemã Mann+Hummel, fabricante de filtros automotivos. A planta fabril foi inaugurada ontem no Distrito Industrial II, Puraquequara, Zona Leste, e atenderá o segmento de motocicletas.

Por enquanto, a empresa

produz unicamente para a cliente Moto Honda, que encomenda 60% desses componentes da fabricante alemã.

O presidente da Mann+Hummel no Brasil, Markus Wolf, disse que o objetivo da empresa em um segundo momento é aumentar a capacidade produtiva em função de novos clientes.

A primeira unidade foi instala-

da em 2008, no Distrito Industrial I, mudando agora sua produção para um espaço maior, com objetivo de atender a demanda crescente das montadoras de motocicletas instaladas na região. Além de ampliar o espaço, a Mann+Hummel irá verticalizar seu modo de produção em Manaus. Os filtros que anteriormente eram apenas monta-



Markus Wolf (dir) já planeja aumento da capacidade para atender mais clientes

dos no Estado, agora passarão também a ser injetados na nova planta industrial.

A fábrica está gerando 52 postos de trabalho em Manaus e pretende chegar a 70 empregos até maio. Construída em uma área de 2,1 mil metros quadrados, a nova fábrica funcionará inicialmente com capacidade produtiva de 1,7 milhão de unidades por ano, podendo ampliar este volume para até 3 milhões de unidades.

No Brasil, sua fábrica matriz fica na cidade de Indaiatuba (SP). Outra filial produz componentes para o setor de quatro rodas em Contagem (MG).

Júlio Ventilari

Pela tangente

- O burburinho tomou conta dos domínios do poder após o cancelamento da viagem de Fernando Pimentel a Manaus.
- Pipocam diversas versões sobre a decisão do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior quase às vésperas da reunião do CAS.
- Uma delas seria de que essa foi a melhor saída de Pimentel para não ser pressionado por empresários e políticos locais que tentam manter Flávia Grosso na Superintendência da Suframa.

Interesse petista

- O Planalto tem interesse, sim, em colocar no comando da autarquia um petista.
- O acreano Jorge Viana, por exemplo, tem trânsito livre nos domínios de Dilma Rousseff.
- Tudo porque ele é irmão do governador do Acre, Tião Viana, um dos cabos eleitorais da presidenta.

Do estrangeiro

O grupo de investimentos asiáticos no Polo Industrial de Manaus ganha reforço. A coreana TSE vai fabricar produtos para abastecer o segmento industrial de televisores de LCD.

Hora marcada

A Touch também está chegando ao PIM. A empresa investiu US\$ 143 mil para iniciar a produção de relógios de pulso.

PIS-PASEP

186 mil beneficiados no Estado

Essa é a previsão da SRT quanto ao volume de trabalhadores do Amazonas que devem receber o abono salarial este ano

O prazo para entrega da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ano-base 2010 termina na próxima segunda-feira. A empresa que não entregar estará sujeita a multa de R\$ 425,64, acrescidos de R\$ 106,40 por bimestre de atraso, contados até a data de entrega. A declaração serve de base para a o pagamento do abono PIS-Pasep aos trabalhadores. Só recebe quem foi informado corretamente na Rais. Em 2010, 184 mil receberam o abono no Amazonas. A expectativa para este ano é de 186 mil beneficiados.

A declaração é feita no site do Ministério do Trabalho (www.mte.gov.br) e é o documento base utilizado pelo Governo Federal para divulgar dados

Abono

O abono do PIS-Pasep é o pagamento anual de um salário mínimo ao trabalhador que recebe até dois salários em média. Todo estabelecimento que possui Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é contribuinte do PIS-Pasep.

do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), além da nortear a elaboração de políticas públicas.

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRT) não informou quantas

empresas entraram no banco de dados da Rais no ano passado e nem neste ano, cujo prazo iniciou no dia 17 de janeiro.

A Rais é obrigatória para todas as empresas privadas, órgãos públicos com ou sem empregados, em todo o território nacional. A declaração foi criada pelo Decreto nº 76.900/75, com declaração anual e obrigatória a todos os estabelecimentos existentes no País.

DESEMPREGO

A taxa de desemprego nas sete regiões metropolitanas do Brasil pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) subiu de 10,1% em dezembro de 2010 para 10,4%



Superintendente Alcino Vieira alerta sobre sanções a quem não entregar a Rais

em janeiro deste ano, divulgou ontem o departamento, em parceria com a Fundação Seade. A elevação no período foi de 3%. Manaus, mesmo já contando com uma região metropolitana e com um escritório do Dieese, ainda não entra na pesquisa de desemprego do Dieese.

O total de desempregados foi estimado em 2,291 milhões de pessoas, 57 mil a mais do que em dezembro. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19,785 milhões de pessoas e a População Economicamente Ativa (PEA), em 22,076 milhões. Na comparação com janeiro de 2010, quando eram 2,696 milhões de desempregados, 405 mil desempregados a mais do que no primeiro mês deste ano. A taxa em janeiro de 2010 era de 12,4%.

No conjunto das regiões, apenas no setor Comércio houve crescimento do nível de ocupação (35 mil, ou 1,1%). O nível ocupacional caiu nos Serviços, na Indústria, na Construção Civil e no agregado Outros Setores.

Investimentos

CAS avalia pauta de US\$ 388 mi

Com investimentos totais de US\$ 388,3 milhões, a pauta de projetos industriais de implantação, ampliação, diversificação e atualização será analisada pelo Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS) hoje, na sede da autarquia.

A 249ª reunião do conselho dará ou não o aval para 36 investimentos industriais e de serviços no Polo Industrial de Manaus (PIM), sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização. A previsão de

mão de obra necessária é de 617 novos empregos gerados pelos próximos três anos.

A coreana TSE Indústria de Artefatos Estampados de Metal colocou para apreciação o projeto para fabricar peças estampadas em chapas, películas ou tiras metálicas com foco no atendimento aos fabricantes de display de tela de cristal líquido (LCD) para TVs. A geração de empregos na TSE prevista é de 133 vagas e os investimentos somam US\$ 18,9 milhões, o que configura como um dos maiores valores em análise.

Um dos projetos mais relevantes é o da empresa Touch da Amazônia, que pretende realizar investimentos fixos (sem capital de giro) de US\$ 143 mil para a produção de relógio de pulso com geração de 23 empregos. Outro destaque ficou para a companhia Tintas Brazilian Indústria da Amazônia, com uma projeção de aporte fixo de US\$ 312 mil com previsão de 31 novos empregos para produzir tinta à base de polímeros sintéticos.

Já a Da Vinci Indústria Ótica da Amazônia prevê investi-

mentos fixos de US\$ 355 mil e 42 novos empregos para produção de armação de óculos de sol, sinalizando a retomada do polo ótico, que já foi um dos principais segmentos industriais do PIM.

Na oportunidade será feito o lançamento da 6ª Feira Internacional da Amazônia (Fiam 2011), além da entrega do Prêmio Cunhantã, aos destaques empresariais do PIM de 2010. A reunião celebra também os 44 anos do Decreto 288, publicado em 1967, que estabeleceu a política de incentivos fiscais e a criação da Suframa.

AM 'costura' proposta de política industrial

Um documento, elaborado pelo poder Executivo e pelo empresariado do parque local, será enviado ao governo federal para análise

RICHARD RODRIGUES
Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

Enquanto o governo federal 'costura' a nova política industrial brasileira, o Amazonas prepara um plano próprio para atender às necessidades do Polo Industrial de Manaus (PIM). A pauta, elaborada a partir de discussões entre o poder público e o empresariado local, deverá chegar a Brasília antes do anúncio do documento nacional, segundo a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento econômico (Seplan).

De acordo com o secretário da Seplan, Marcelo Lima, o projeto seria apresentado ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel, durante visita ao Estado para a reunião do Conselho Administrativo da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), que será realizada na

tarde de hoje.

"O governador Omar Aziz iria apresentar a pauta ao ministro, mas como a visita não foi possível, já estamos estudando a possibilidade de apresentar a política industrial amazonsense em Brasília", observou Lima, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam)

O secretário acrescentou ainda que a administração estadual está atenta às necessidades do parque fabril manauense que, segundo ele, precisa receber atenção diferenciada por conta dos entraves, como a concorrência desleal com os produtos chineses e a questão da logística, que podem comprometer as atividades da indústria amazonsense.

"O PIM precisa de um plano diferenciado, e por isso vamos apresentar um projeto exclusivo ao governo federal. Caso contrário, o plano será igual para todos, o que não poderia ocorrer", pontuou Lima,

ao destacar que, na pauta, constam assuntos relacionados ao Processo Produtivo Básico (PPB) de motocicletas produzidas na Zona Franca de Manaus (ZFM), assim como o PPB de calçados do parque fabril, que até o momento não foi definido e impede a instalação da gigante Adidas na capital amazonsense.

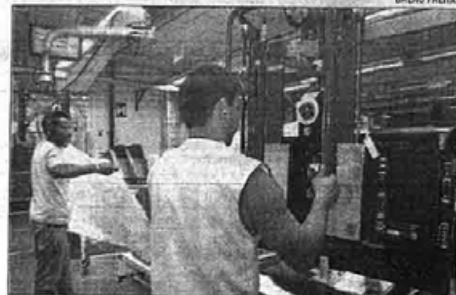
Ação vista com 'bons olhos'

O anúncio de atenção especial agradou o empresariado e entidades ligadas ao setor presentes durante a reunião do Codam. Para um dos sócios das empresas componentistas GK&B e RCA, Renato Wagner, a concorrência com os produtos importados ainda é o principal empecilho enfrentado pelas indústrias locais.

"Algo precisa ser feito, uma vez que as importações em grande escala comprometem não só as atividades no PIM, mas também os empregos no Estado. Até pouco tempo, ti-

nhamos dois mil empregados, número que já caiu para 1,5 mil", relatou o empresário, ao informar ainda que de dez componentistas do polo, apenas cinco continuam em atividade.

O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) também acredita que ações direcionadas às indústrias locais devem ser adotadas para sanar os problemas que afetam todos os segmentos no parque fabril.



Codam aprova 28 projetos

Além de discussões envolvendo políticas industriais, o Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) aprovou 28 projetos industriais durante a 321ª reunião, quais 14 de implantação e 14 de diversificação e ampliação. O 'sinal verde'

garantiu ao Estado investimentos de R\$ 719 milhões, e 2.708 empregos no período de três anos.

Dentre os projetos de implantação aprovados, dez são de empresas que devem produzir bens finais e quatro para produzir bens intermediários.

O destaque ficou com Novamed, que vai investir R\$ 100,5 milhões no Estado e gerar 320 postos de trabalho. O projeto foi o mais representativo dentre o grupo que deverá realizar investimentos no polo, ao abocanhar 26% de toda a pauta avaliada ontem.

Arrecadação federal deve crescer até 12% em 2011

Com um montante de R\$ 91 bilhões, a Receita alcançou recorde de tributos federais em janeiro deste ano

O recolhimento recorde de tributos em janeiro, que somou R\$ 91 bilhões e atingiu o melhor resultado para o mês, fez a Receita Federal revisar para cima a estimativa de crescimento da arrecadação federal. Segundo o secretário do órgão, Carlos Alberto Barreto, a arrecadação deverá fechar 2011 com crescimento nominal de 10 a 12%.

No mês passado, o secretário tinha projetado crescimento nominal de 10%.

Apesar do desempenho da arrecadação, a projeção indica forte desaceleração das receitas do governo nos próximos meses.

De acordo com os números divulgados ontem pela Receita, a arrecadação de janeiro teve crescimento nominal de 22,25% em relação ao mesmo mês de 2010. Se for levada em conta a inflação oficial pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o crescimento real foi de 15,34%.

Barreto evitou apresentar as projeções de aumento real da arrecadação, que leva em conta o IPCA. Segundo ele, não se pode simplesmente descontar a inflação da estimativa de crescimento nominal porque a arrecadação é formada por preços e pelo comportamento da atividade

econômica, que influencia o volume de vendas, a produção, o lucro e a massa salarial.

"A arrecadação não se compõe apenas de preços. Ao todo, são mais de 20 parâmetros que a Receita

precisa observar para fazer a projeção de crescimento real [da arrecadação]. Ainda precisamos esperar alguns meses para apresentar uma estimativa mais precisa. Qualquer outra projeção

além desta é futurologia", alegou o secretário.

Depois de encerrar 2010 com crescimento de cerca de 7,5%, a economia brasileira não deverá repetir o desempenho em 2011, segundo

analistas e o próprio governo. Recentemente, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda reduziu a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano de 5,5 para 5%.

ALBERTO CESAR ARRUDA

Filtros automotivos

Mann+Hummel abre nova fábrica no PIM

Para ampliar a produção de componentes para aquecer o mercado de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM), a Mann+Hummel reinaugurou, desta vez em um novo espaço, sua nova fábrica localizada no Distrito Industrial II, Zona Leste de Manaus. A empresa é líder mundial na fabricação de filtros automotivos e detentora das marcas Mann-Filter e Purolator e está presente no PIM desde 2008. Os investimentos chegam a R\$ 1,6 milhão na ampliação e compra de equipamentos, e vai gerar, inicialmente, 52 empregos diretos.

O presidente da Mann+Hummel, Markus Wolf, informou que a empresa mudou sua produção para um espaço maior para atender à crescente demanda das montadoras de motocicletas da região. Ele disse que a empresa de Manaus foi a primeira do grupo a se dedicar exclusivamente ao setor de duas rodas.

"A empresa estava crescendo, mas em um espa-

ço limitado, respeitando a tendência do mercado de motocicletas que segue aquecido no Polo Industrial", disse Wolf, ao garantir que, atualmente, atende 60% da produção de componentes da Moto Honda. "Nossa meta é ampliar esse número para 100%, bem como alcançar outras empresas", salientou.

Além da ampliação, a Mann+Hummel irá verticalizar seu processo de produção em Manaus. Os filtros que anteriormente eram apenas montados no Estado, agora passarão a ser injetados na nova fábrica. "Pretendemos ter quatro máquinas injetoras na fábrica até o final do ano para alavancar a produção", destacou o presidente.

As novas instalações foram construídas em uma área de 2.184 metros quadrados. A nova planta funcionará inicialmente com capacidade produtiva de 1,7 milhão de unidades por ano, podendo ampliar este número para até 3 milhões.